

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO / EDUCAÇÃO PRISIONAL

1 APRESENTAÇÃO

1.1 HISTÓRICO

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade da Educação Básica consolidada pela LDB 9394/96, em seu Título V (Dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino), capítulo II (Da Educação Básica), Seção V (Da Educação de Jovens e Adultos), e fundamentada pelo Parecer 11/2000 (Diretrizes Curriculares Nacionais para EJA). No Estado de Santa Catarina, é EJA orienta-se principalmente pelo Plano Estadual de Educação, e pela Lei Complementar nº 170/98, além da Proposta Curricular.

O Centro de Educação de Jovens e Adultos é uma Unidade Escolar da Rede Pública Estadual de Ensino de Santa Catarina, que oferta a modalidade EJA, com cursos de Ensino Fundamental (1º e 2º Segmentos), e Ensino Médio, organizados atualmente em duas matrizes: Ensino Presencial por Fases (em terminalidade no mês de dezembro), e Ensino Presencial por Disciplina (Etapas), implantado neste ano letivo de 2013. Iniciou suas atividades em 1985 como Projeto NEMO (Núcleo de Ensino Modularizado), passando a CEA (Centro de Educação de Adultos) em 1992, e finalmente a denominar-se CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos) pela Portaria nº 152/SED de 22/09/99, e pelo Parecer nº 236/CEE de 01/11/99. O CEJA encontra-se desde 2006 à Rua João Januário Ayroso, 115 – Bairro Jaraguá Esquerdo, no município de Jaraguá do Sul-SC.

1.2 MISSÃO

Promover uma educação de qualidade, contribuindo para a formação do cidadão responsável e sua inclusão no mundo do conhecimento e do trabalho, e do cidadão comprometido com sua própria formação humana e profissional, melhorando a comunidade da qual faz parte. Bem como promover e assegurar uma educação de qualidade oferecendo continuidade do processo de formação do reeducando, objetivando a ressocialização.

1.3 VISÃO

Ser uma escola que atenda às necessidades da comunidade na qual está inserida, através de uma gestão participativa, responsável e democrática para todos os processos administrativos e pedagógicos.

O papel da educação em prisões deverá ser exclusivamente de ajudar o ser humano privado de liberdade a desenvolver habilidades e capacidades para estar em melhores condições de conquistar as oportunidade socialmente criadas ao ser inserido novamente a sociedade.

1.4 VALORES

- ✓ Comprometimento com uma educação emancipadora;
- ✓ Respeito à individualidade e à coletividade;
- ✓ Resgate da auto-estima do aluno jovem e adulto;
- ✓ Promoção da inclusão do aluno não-alfabetizado, privados de liberdade e do idoso;
- ✓ Valorização dos saberes e do conhecimento socialmente produzido, por meio da interação professor/reeducando em sala de aula.

1.5 PÚBLICO ATENDIDO, EXPECTATIVAS E RESULTADOS EDUCACIONAIS

A maioria dos alunos da educação de jovens e adultos das Unidade Prisionais se constituem entre 18 e 35 anos com diferentes níveis de escolarização, visando a ressocialização e a remição da pena pelo estudo, leitura e trabalho, conforme norma técnica 2012/ MEC / MJ e a recomendação N° 44, de 26 de Novembro de 2013.

Quadro 1 – Demonstrativo de Atendimento Educacional no CEJA/EDUCAÇÃO PRISIONAL

| ANO | ADMITIDOS | APROVADOS | CONCLUINTES | EVADIDOS | TRANSFERIDOS | TOTAL |
|------------|------------------|------------------|--------------------|-----------------|---------------------|--------------|
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |

1.5.1 Ações para o combate à evasão escolar no CEJA

Entre as ações adotadas pelo CEJA para o combate à evasão escolar estão a orientação aos professores para o uso de variadas linguagens (as diferentes artes, linguagens multimídia), porque essas ações agregam o uso da linguagem oral - em que muitos adultos têm desenvoltura - ao uso da linguagem escrita; a reorganização do tempo; currículo contextualizado, para dar mais significado à aprendizagem; atendimento individualizado segundo as possibilidades do aluno com dificuldades de aprendizagem.

Na Unidade Prisional o CEJA deve trabalhar em conjunto (diretores, agentes, professores, coordenadores pedagógicos) para que haja a transparência aos reeducandos da importância do trabalho ofertado; esta ação deverá ser colocada no primeiro contato, bem como durante todo o processo de aprendizagem.

2 - Papel do CEJA na Escola Prisional

A necessidade de aprimorar e qualificar a educação de Jovens e Adultos dentro do Sistema Penitenciário Estadual – SC tem como base norteadora a Proposta Curricular do Estado. A partir do conhecimento sócio cultural do sujeito, o educador busca a mediação para a efetivação do processo ensino aprendizagem, sendo assim, a educação está voltada para a aprendizagem integral, participativa e qualificadora conforme o Parecer CNE/CEB nº 11/2000.

Passamos por uma crescente crise social, gerando um significativo nível de violência e criminalidade, trazendo mais pessoas para ambientes de privação de liberdade, assim, o CEJA – Centro de Educação de Jovens e Adultos tem por dever contribuir para o desenvolvimento da consciência do reeducando preparando-o para a reinserção na/em sociedade. Beber (2007, p.20) afirma que: Embora o Sistema Educacional Prisional Brasileiro tenha-se mantido distante por muitos anos da realidade sócio-cultural destes seres humanos, ou melhor, praticamente inexistente, estruturando um “Sistema Prisional

coercitivo”, pensar uma “nova” estruturação educacional é possibilitar a estes indivíduos que cometeram/cometem delitos, uma forma de reeducá-los. Neste sentido a Lei de Execução Penal (LEP) nº. 7.210 de 11/07/1984 é explícita quanto à obrigatoriedade dos Sistemas Prisionais oportunizarem a esses detentos condições de reeducação, reinserção e ressocialização.

A educação no ambiente prisional requer um olhar atento em função das questões pedagógicas elaboradas a fim de suprir a necessidade de informação. Entretanto, não devemos tratar a educação prisional de maneira diferenciada, evitando assim o estigma de uma segunda discriminação, haja vista que a educação deve ser igual em qualquer esfera educacional, divergindo apenas o ambiente em que estão inseridos.

Objetivo geral

Oportunizar a inserção dos detentos no contexto educacional dentro das Unidades Prisionais buscando na educação a construção de novos conhecimentos e a reconstrução de conhecimentos já elaborados.

b) Objetivos específicos

- Oportunizar o acesso e a permanência do reeducando na escola;
- Oferecer a escolaridade necessária para sua formação;
- Oferecer ao reeducando um ambiente (sala de aula) propício para o processo de ensino aprendizagem;
- Estimular a permanência do reeducando em sala de aula;

- Buscar alternativas para os reeducandos com dificuldade de aprendizagem;
- Aperfeiçoar ação entre os profissionais envolvidos;
- Assumir uma postura profissional adequada para o ambiente prisional;
- Estabelecer diálogos entre os profissionais envolvidos;
- Capacitar o reeducando para uma tomada de consciência da necessidade de estudo voltado para uma realidade global;
- Proporcionar materiais didáticos pedagógicos para o auxílio da aprendizagem;
- Fornecer materiais básicos (caderno, lápis, borracha, caneta) necessários para o aprendizado;

c) Ações a serem desenvolvidas e os segmentos que irão realiza-las

- **Espaços Físicos**

Serão construídos espaços físicos constantes de salas de aula equipadas, bibliotecas e outros ambientes.

Os espaços físicos, como salas de aula equipadas, bibliotecas e outros ambientes relevantes para a realização do processo ensino aprendizagem são de responsabilidade dos órgãos do Departamento de Administração Prisional e das Unidades Prisionais onde serão realizadas as atividades.

- **Recursos Financeiros**

Serão efetuados financiamentos para a construção de espaços físicos para a realização do processo ensino aprendizagem.

Os recursos financeiros para a realização das atividades de estudos serão de responsabilidades das Secretarias de Estado envolvidas no convênio e dos demais órgãos da execução penal, como Conselho da Comunidade, Poder Judiciário e Ministério Público.

- **Planejamento Pedagógico**

Haverá realização de planejamento pedagógico onde constarão os conteúdos a serem desenvolvidos e outras atividades pertinentes ao processo de aprendizagem.

O planejamento é de responsabilidade da equipe pedagógica do CEJA em conjunto com o professor que atuará na disciplina, havendo possibilidade da interdisciplinaridade.

Serão ministradas aulas expositivas e atividades extraclasse, culturais e palestras incluindo a realidade da comunidade.

Por fim serão realizadas aulas práticas e dinâmicas utilizando recursos tecnológicos.

- **Segurança**

Serão realizados procedimentos de segurança pertinentes ao transporte de reeducandos dos alojamentos às salas de aula.

Os procedimentos de segurança referentes à manutenção dos reeducandos nos espaços em que ocorre o processo de ensino aprendizagem serão de responsabilidade dos agentes penitenciários das Unidades Prisionais.

- **Atividade Administrativa**

Serão realizados levantamentos acerca de quais apenados necessitam de escolarização, e será levantada a documentação pertinente à matrícula do educando.

A gestão administrativa que envolve a matrícula do reeducando, busca pelo histórico escolar fica sob responsabilidade de ambos os entes, cabendo à Unidade Prisional o levantamento de dados e documentos acerca dos reeducandos para a realização de matrícula.

A matrícula, avaliações, anotações sobre fatos em sala de aula, controle de frequência e aproveitamento fica sob responsabilidade dos entes das Secretarias da Educação.

OBJETIVO GERAL:

Oportunizar o ensino de qualidade dentro do espaço prisional, integrando os reeducandos a formação escolar, capacitando-o para a prática da cidadania e a reintegração social, confucro

o art. 5º da C.F- 88, nossa lei maior e seu direito a remição conforme, o art. 126 da lei de execução penal nº 7.210, de 11 julho de 1984.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a capacidade de aprender e de socializar os conhecimentos adquiridos da leitura, escrita e cálculo;
- Proporcionar uma educação baseada nos princípios de valorização humana, visualizando o aluno como agente de transformação na sociedade em que vive.

DIAGNÓSTICO

O publico a ser atendido são os reclusos do regime fechado e semiaberto das unidades prisionais de toda a comarca. Abrangendo da alfabetização, nivelamento, ensino fundamental, médio e certificação pelo ENEM e ENCCEJA.

METAS, AÇÕES E RESPONSÁVEIS

Dimensão administrativa:

| METAS | AÇÕES | RECURSOS | RESPONSÁVEIS | PERÍODO |
|----------------------------------|---|-------------------------------------|--|---------|
| PRONATEC/EJA | Oportunizar a implantação do PRONATEC/EJA aos alunos, através da escolarização e da formação profissional, concomitantes. | MEC/SED/SJC/GERED | Direção/ assessores, ATP e professores | |
| Implantação da Matriz Curricular | Ampliar a oferta de atendimento no Sistema Prisional | SED/GERED/EJA | | |
| Educação Carcerária | Promover a integração entre as equipes do Sistema | SED/GERED/CEJA/ Unidades Prisionais | | |

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| | Prisional e a equipe Gestora do CEJA para viabilizar o processo de Educação em espaço privado de liberdade, através da parceria no desenvolvimento de projetos para remição de penas e reintegração social. | | | |
|--|---|--|--|--|

Dimensão financeira:

| METAS | AÇÕES | RECURSOS | RESPONSÁVEIS | PERÍODO |
|-----------------------------------|--|--------------------|--------------|---------|
| Aquisição de gêneros alimentícios | Garantir o lanche escolar na Unidade Prisional, adequada e de qualidade, não perecível, e de acordo com as normas pertinentes. | SED/GERED/SJC/CEJA | Gestores | |
| Compra de materiais | Aquisição de materiais didáticos pedagógicos adequados aos critérios da Unidade Prisional | SED/GERED/SJC/CEJA | Gestores | |

Dimensão física:

| METAS | AÇÕES | RECURSOS | RESPONSÁVEIS | PERÍODO |
|---------------|--|--------------|--------------|---------|
| Espaço físico | Garantir e manter o espaço físico adequado às condições físicas para o professor e o reeducando de acordo com os critérios pertinentes da Unidade Prisional; Viabilizar instalações de recursos audiovisuais e tecnológicos para o trabalho pedagógico. | SED/SJC/CEJA | Gestores | |

Dimensão pedagógica:

| METAS | AÇÕES | RECURSOS | RESPONSÁVEIS | PERÍODO |
|--|--|------------------------|------------------------|---------|
| Atividades diversificadas | Trabalhar temas transversais, ética, pluralidade cultural, educação ambiental, segurança e trabalho. | MEC/SED/GERED/SJC/CEJA | Professores e gestores | |
| Implantação de turmas de alfabetização | Implantar e manter turmas de alfabetização promovendo a | MEC/SED/GERED/SJC/CEJA | | |

| | | | | |
|-------------------------------------|--|--------------------------------|--|--|
| | <p>superação do analfabetismo, garantir o direito à inclusão tecnológica e o acesso ao mundo do trabalho.</p> | | | |
| <p>Comprovação de escolarização</p> | <p>Viabilizar testes de escolarização para os reeducando e agilizar a certificação de direito dos mesmos.</p> | <p>SED/GERED/SJC/ CEJA</p> | | |
| <p>Assessoria pedagógica</p> | <p>Prestar assessoria pedagógica à Unidade Prisional, conforme protocolo de intenções firmado entre as partes.</p> | <p>SED/GERED/SJC/ CEJA</p> | | |
| <p>Materiais didáticos</p> | <p>Orientar e acompanhar a utilização de materiais didáticos pedagógicos como</p> | <p>SED/GERED/SJC/ CEJA</p> | | |

| | | | | |
|---------------------|--|--------------------|--|--|
| | ferramenta de apoio na construção do conhecimento, conforme as normas estabelecidas. | | | |
| Biblioteca | Viabilizar a disponibilização de obras literárias e títulos, oportunizando a leitura, a pesquisa e a informação. | SED/SJC/CEJA | | |
| Formação continuada | <p>- Oportunizar aos professores das Unidades Prisionais a participação nas diversas formações continuadas, oferecidas de forma presencial ou a distancia, para a busca de novos conhecimentos e novas experiências;</p> <p>- Proporcionar capacitação específica para professores e agentes penitenciários que atuam nas Unidades Prisionais.</p> | SED/GERED/SJC/CEJA | | |

CONSOLIDAÇÃO DO PPP DA EDUCAÇÃO PRISIONAL

De acordo com a assembléia geral de cada comunidade escolar prisional.